

## VIVÊNCIAS DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA COMERCIAL E DE MANIPULAÇÃO

Cleberson Perotto de Mello, Mônica Frighetto

### RESUMO

O estágio supervisionado em farmácia comercial, que também funciona como farmácia de manipulação, proporcionou uma experiência prática focada no atendimento ao paciente, na dispensação de medicamentos e no acompanhamento da manipulação de fórmulas magistrais. A experiência incluiu casos de orientação sob a supervisão da farmacêutica responsável, principalmente no que diz respeito a doenças sazonais, como gripes e resfriados, além da dispensação de medicamentos de uso contínuo, com ênfase em anti-hipertensivos e antidiabéticos. O estágio ofereceu a oportunidade de aprender sobre atenção farmacêutica, substituição de medicamentos de referência por genéricos, rotina de manipulação de fórmulas prescritas e relevância da comunicação eficaz com o paciente.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado foi realizado em uma farmácia de varejo em Videira, Santa Catarina, que também conta com um setor de manipulação. A carga horária foi realizada de forma intensiva, com jornadas diárias de cerca de 12 horas, nos meses de agosto e setembro.

O principal objetivo da experiência foi permitir o contato direto com a prática farmacêutica em ambiente comercial, possibilitando que o estagiário entendesse a dinâmica da dispensação de medicamentos, a atenção

farmacêutica oferecida aos pacientes e o processo de manipulação de fórmulas magistrais.

### DESENVOLVIMENTO

Durante o estágio, notou-se que a farmácia tinha uma demanda maior por medicamentos para tratar gripes e resfriados. O aumento dos atendimentos foi influenciado pelo período de frio e instabilidade climática - sazonalidade - especialmente no que diz respeito à dispensação de xaropes para tosse seca ou produtiva, bem como associações destinadas ao alívio sintomático de distúrbios respiratórios. Em tais situações, a farmacêutica encarregada teve um papel fundamental, fazendo perguntas específicas ao paciente (como a existência de secreção ou sintomas alérgicos), conferindo as receitas, orientando de acordo com a terapia mais apropriada. Quando necessário, também fazia indicações com base nos sinais e sintomas clínicos evidenciados pelo paciente. Caso caso fosse mais grave, encaminhava para atendimento médico conforme a necessidade do paciente.

A atuação no setor de manipulação foi outro aspecto de grande importância. Numerosos pacientes apresentavam prescrições médicas para fórmulas personalizadas, incluindo suplementos de colágeno (tipos I e II), magnésio e outras substâncias. O procedimento incluía a recepção da receita, criação do orçamento, envio para a manipulação e entrega do produto. Normalmente, os medicamentos eram entregues no dia da solicitação ou no dia seguinte, destacando a rapidez no atendimento.

A rotina também incluiu a orientação para a substituição de medicamentos de referência por genéricos, uma prática bem aceita pelos pacientes devido ao menor custo, especialmente em tratamentos prolongados, como hipertensão e diabetes. No entanto, houve maior resistência em relação a psicotrópicos como risperidona e clonazepam, onde somente alguns pacientes aceitaram a versão genérica.

Além dos medicamentos, o estágio permitiu interação com a perfumaria e suplementação, setores que, embora secundários, apresentavam demanda constante e aumentam o ticket médio, prática que

colabora para a manutenção da estrutura da farmácia. Era habitual que os pacientes comprassem suplementos ou complexos vitamínicos como um complemento à aquisição de medicamentos, tais como por exemplo, vitamina C para diminuição dos sintomas gripais e melhorar a imunidade. Também foi possível notar a procura por fraldas e produtos de higiene infantil, normalmente selecionados pela população levando em consideração o custo-benefício, principalmente em dias que ocorriam campanhas com descontos.

Um dos principais obstáculos que o estagiário teve de superar foi a memorização da ampla gama de medicamentos, laboratórios e formas de apresentação disponíveis, bem como sua localização dentro do layout da farmácia, o que demandou aprendizado contínuo e orientação da equipe farmacêutica. No entanto, essa experiência contribuiu para o aprimoramento de habilidades como observação, escuta ativa e entendimento da relevância da atenção farmacêutica na prática diária.

#### Considerações Finais

O estágio supervisionado em farmácia comercial e de manipulação foi fundamental para a formação acadêmica e profissional, uma vez que ofereceu experiência prática em situações do dia a dia que são muito importantes para a prática farmacêutica. A compreensão do papel do farmacêutico foi ampliada pelo contato direto com os pacientes, pela observação da atenção farmacêutica, pela dispensação de medicamentos e pelo acompanhamento da manipulação de fórmulas.

A experiência não só ajudou a melhorar o conhecimento técnico, mas também a desenvolver habilidades interpessoais, como uma comunicação clara, empatia e acolhimento. Assim, o estágio reforçou a ideia de que o farmacêutico, além de ser um dispensador de medicamentos, é um profissional de saúde essencial para promover a adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida da população.